

**BOLETIM**  
**ESPECIAL**  
**MACRORREGIÃO DE**  
**SAÚDE**  
**JEQUITINHONHA**  
**SUPERINTENDÊNCIA**  
**REGIONAL DE SAÚDE DE**  
**DIAMANTINA**

Número 07/2020

**Governador do Estado de Minas Gerais**

Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais**

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

**Secretário de Estado Adjunto**

Luiz Marcelo Cabral Tavares

**Chefia de Gabinete**

João Márcio Silva de Pinho

**Assessora de Comunicação Social**

Virgínia Cornélio da Silva

**Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde**

Marcilio Dias Magalhães

**Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde**

Juliana Ávila Teixeira

**Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde**

André de Andrade Ranieri

**Subsecretaria de Gestão Regional**

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

**Subsecretaria de Vigilância em Saúde**

Dario Brock Ramalho

**Dirigente da Regional de Saúde**

Cleya da Silva Santana Cruz

**Editores SRS Diamantina**

Francinne Laureth Batista

Carolina Di Pietro Carvalho

Sinara Luiza Dupim

Mariana Cristina Rocha

**Equipe técnica SRS Diamantina**

Cássia Maria Oliveira Hora

Cathiane Maria da Silva

Cláudio Luiz Ferreira Júnior

Eberton da Costa Siqueira

Élida Leite Araújo

Evandro Luiz Silva

José Vicente Honorato

Kesley Duarte de Jesus

Mariana Cristina Rocha

Nara Cristiana Viana

## Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha sob jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina (SRS Diamantina) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

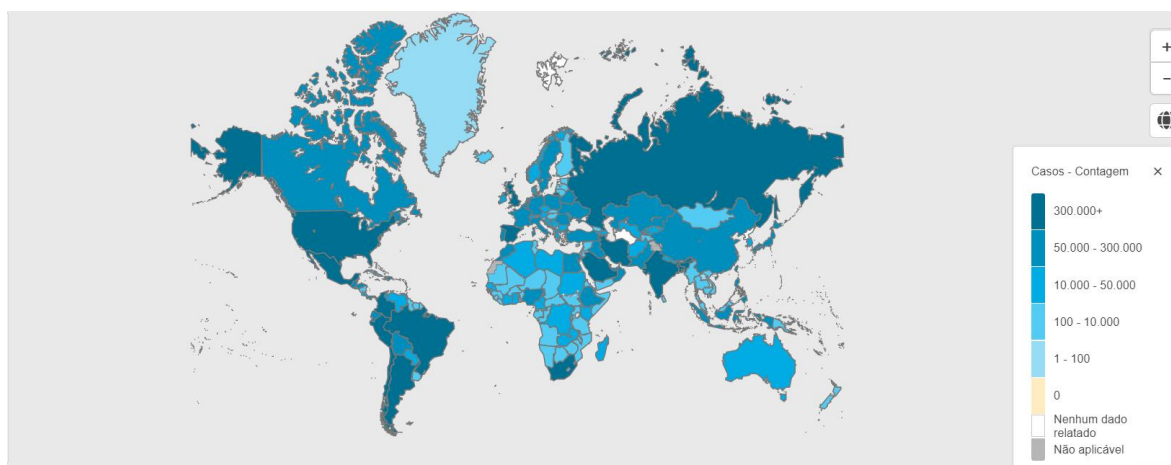
Todos os Boletins Especiais publicados poderão ser consultados no site da SES/MG, estando disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/transparencia/boletim/boletim-epidemiologico-edicao-especial>

Dados parciais sujeitos à alterações, dependentes da tempestividade na realização das notificações e da estabilidade dos sistemas oficiais para notificações.

## 1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo a Organização Mundial de Saúde, em 02/09/2020, às 13h43, foram notificados 25.602.665 casos confirmados por COVID-19 no mundo e 852.758 óbitos pelo agravo.

**Figura 1 – Casos confirmados de COVID 19 no Mundo**



FONTE: OMS. Dados disponíveis em <https://covid19.who.int>. Acessado em 02/09/2020, às 13h43.

O Brasil estava em segundo lugar no ranking mundial em número acumulados de casos e de óbitos confirmados por COVID 19 (Figura 2), atrás apenas dos Estados Unidos da América. Segundo a classificação da transmissão, o Brasil apresenta transmissão comunitária.

**Figura 2- Situação por país, território e área**

Nome	Casos - total cumulativo	Casos - relatados recentemente nas últimas 24 horas	Mortes - total cumulativo	Mortes - relatadas recentemente nas últimas 24 horas	Classificação de transmissão
Global	25.602.665	245.984	852.758	4.355	
Estados Unid...	5.968.380	31,808	182.585	423	Transmissão da comunidade
Brasil	3.908.272	45.961	121.381	553	Transmissão da comunidade
Índia	3.769.523	78.357	66,333	1.045	Clusters de casos
Federação R...	1.005.000	4,952	17.414	115	Clusters de casos
Peru	652.037	4.871	28.944	156	Transmissão da comunidade
África do Sul	628,259	1.218	14,263	114	Transmissão da comunidade
Colômbia	615,168	7,230	19,663	299	Transmissão da comunidade
México	599.560	3,719	64,414	256	Transmissão da comunidade

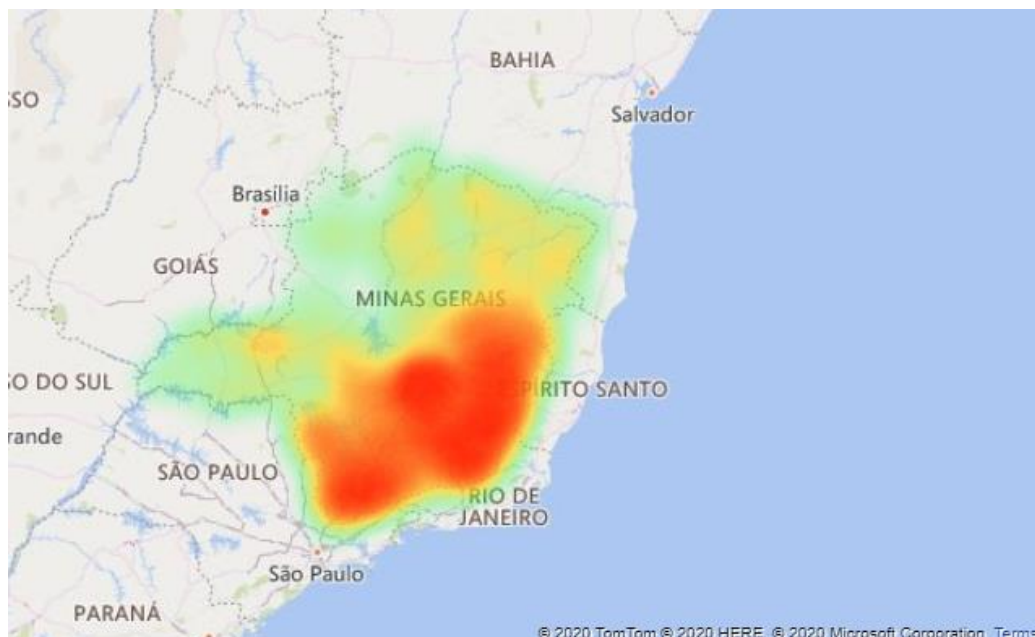
FONTE: OMS. Dados disponíveis em <https://covid19.who.int/table>. Acessado em 02/09/2020, às 13h43.

**Figura 3- Número de casos e mortes confirmadas de COVID 19 no Brasil**

FONTE: OMS. Dados disponíveis em <https://covid19.who.int/table>. Acessado em 02/09/2020, às 13h43.

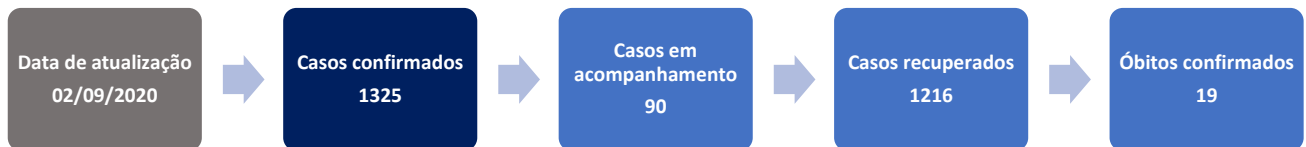
**Figura 4- Número de casos confirmados, em acompanhamento, recuperados e óbitos de COVID 19 em Minas Gerais**

FONTE: SES/MG. Acessado em 02/09/2020, às 11h19. Disponibilizado em [http://coronavirus.saude.mg.gov.br/images/boletim/08-agosto/26.08\\_Boletim-Epidemiologico\\_COVID-19\\_.pdf](http://coronavirus.saude.mg.gov.br/images/boletim/08-agosto/26.08_Boletim-Epidemiologico_COVID-19_.pdf)

**Figura 5- Distribuição Geográfica dos Casos de COVID-19 em Minas Gerais.**

FONTE: SES/MG. Acessado em 02/09/2020, às 11h19. Disponibilizado em [http://coronavirus.saude.mg.gov.br/images/boletim/08-agosto/26.08\\_Boletim-Epidemiologico\\_COVID-19\\_.pdf](http://coronavirus.saude.mg.gov.br/images/boletim/08-agosto/26.08_Boletim-Epidemiologico_COVID-19_.pdf)

## 2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS



Fonte: SES/MG. Disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>. Acessado em 02/09/2020, as 14h04.

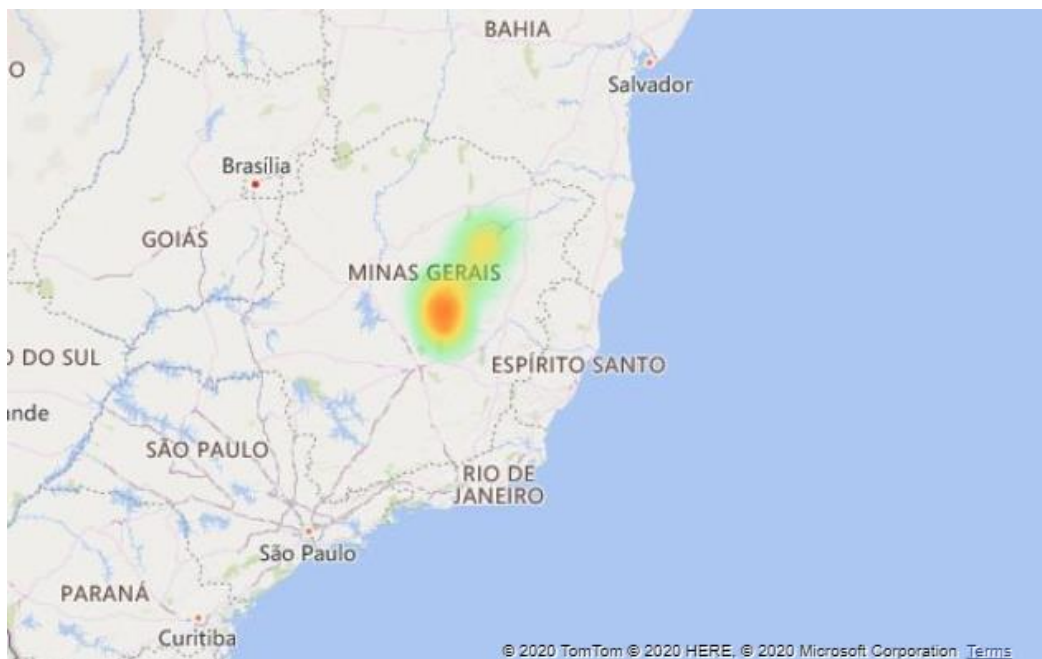
**Total de casos confirmados:** o total é a soma dos casos confirmados que não evoluíram para óbito e dos óbitos confirmados.

**Casos em acompanhamento:** casos confirmados de COVID-19 que não evoluíram para óbito.

**Casos recuperados:** casos confirmados de COVID-19 que receberam alta hospitalar e/ou cumpriram isolamento domiciliar de 14 dias sem intercorrências.

**Óbitos confirmados:** óbitos confirmados para COVID-19.

**Figura 6- Distribuição Geográfica dos Casos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.**



**FONTE:** SES/MG. Acessado em 02/09/2020, às 11h19. Disponibilizado em

<[http://coronavirus.saude.mg.gov.br/images/boletim/08-agosto/26.08\\_Boletim-Epidemiologico\\_COVID-19\\_.pdf](http://coronavirus.saude.mg.gov.br/images/boletim/08-agosto/26.08_Boletim-Epidemiologico_COVID-19_.pdf)>

De acordo com o SIVEP GRIPE, até 01/09/2020, havia 636 casos de SRAG hospitalizados, sendo que se constatou 22 possíveis duplicatas que foram retiradas para análise das referências técnicas municipais. Retiradas as duplicatas, foram notificados, até o dia 01/09/2020, 614 casos de SRAG hospitalizados de municípios sob jurisdição da SRS Diamantina. Sendo que 564 casos são de pacientes residentes na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. Para tanto, foram retirados das análises 50 casos de SRAG dos seguintes municípios de residência: Angelândia, Contagem, Dom Joaquim, Guanhães, Itinga, Materlândia, Montes Claros, Pará de Minas, Peçanha, Rio Vermelho, Sabinópolis e São Paulo.

Todos os setores de Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e Vigilância Epidemiológica Intra-hospitalares foram acionados para qualificação dos Sistemas Oficiais, a fim de que os dados descrevam o padrão da pandemia na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha de forma mais compatível possível com a realidade da Macrorregião, sendo assim, a tomada de decisões será baseada nas peculiaridades da região.

O sistema ESUS NOTIFICA, até o dia 01/09/2020, permitia apenas exportação dos casos notificados de Síndrome Gripal dos últimos 7 (sete) dias. Portanto, não será possível analisar os dados acumulados segundo classificação operacional desse sistema.

Em relação aos casos confirmados foram considerados os dados lançados no PAINEL COVID 19 MG, para monitoramento diário da pandemia no Estado de Minas Gerais, lançados até o meio-dia do dia 01/09/2020 (Tabela 1).



## 2.1 Casos confirmados de COVID-19

**Tabela 1- Número de casos confirmados e proporção sobre o total de casos confirmados em Microrregiões de Saúde e Municípios de Residência pertencentes à Macrorregião de Saúde Jequitinhonha**

Microrregião/Município de residência	Nº Casos Confirmados	Proporção (%)
<b>Microrregião de Saúde Araçuaí</b>	<b>68</b>	<b>5,13</b>
ARACUAI	40	3,02
BERILO	5	0,38
CORONEL MURTA	0	0,00
FRANCISCO BADARO	2	0,15
JENIPAPO DE MINAS	2	0,15
VIRGEM DA LAPA	19	1,43
<b>Microrregião de Saúde Diamantina</b>	<b>323</b>	<b>24,38</b>
CARBONITA	6	0,45
COLUNA	4	0,30
CONGONHAS DO NORTE	14	1,06
COUTO DE MAGALHAES DE MINAS	5	0,38
DATAS	36	2,72
DIAMANTINA	114	8,60
FELICIO DOS SANTOS	1	0,08
GOUVEIA	99	7,47
ITAMARANDIBA	26	1,96
PRESIDENTE KUBITSCHK	13	0,98
SAO GONCALO DO RIO PRETO	3	0,23
SENADOR MODESTINO GONCALVES	2	0,15
<b>Microrregião de Saúde Serro</b>	<b>818</b>	<b>61,74</b>
ALVORADA DE MINAS	48	3,62
CONCEICAO DO MATO DENTRO	627	47,32
SANTO ANTONIO DO ITAMBE	13	0,98
SERRA AZUL DE MINAS	1	0,08
SERRO	129	9,74
<b>Microrregião de Saúde MN/TU/CA</b>	<b>116</b>	<b>8,75</b>
ARICANDUVA	1	0,08
CAPELINHA	49	3,70
CHAPADA DO NORTE	2	0,15
JOSE GONCALVES DE MINAS	1	0,08
LEME DO PRADO	1	0,08
MINAS NOVAS	21	1,58
TURMALINA	41	3,09
VEREDINHA	0	0,00
<b>Total Geral</b>	<b>1325</b>	<b>100</b>

Fonte: XLXS Painel COVID-19 MG. Disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>. Acessado em 02/09/2020, às 14h14.

## 2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados

Os óbitos por SRAG, independente de hospitalização, devem ser notificados no SIVEP-Gripe <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>. O registro do óbito também deve ocorrer, obrigatoriamente, no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Em situações de óbito por SRAG, em municípios que não possuem cadastro no SIVEP-Gripe, por não terem unidade hospitalar, orienta-se que o cadastro no SIVEP-Gripe seja via o CNES de suas vigilâncias para a correta e oportuna notificação.

➤ As orientações sobre o preenchimento e emissão da Declaração de Óbito e registro no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) se encontram disponíveis na publicação “Orientações para o preenchimento da Declaração de Óbito no contexto da COVID-19” e “Orientações para codificação das causas de morte no contexto da COVID-19”, disponíveis no sítio eletrônico: <https://coronavirus.saude.gov.br/>

**OBSERVAÇÃO:** A oportuna notificação e digitação dos dados epidemiológicos no sistema de informação é a melhor maneira de subsidiar os gestores para o planejamento das ações de prevenção e controle, ou seja, a tomada de decisão. Quanto mais descentralizada a notificação e a digitação, mais oportuna a informação de dados epidemiológicos.

A Tabela 2 apresenta o número de óbitos segundo a classificação final. Até a 36ª Semana Epidemiológica, houve 96 óbitos por SRAG em pacientes de municípios da Macrorregião Jequitinhonha. Desses, 19 (19,8%) óbitos são confirmados para COVID 19. 73 (76,1%) óbitos foram classificados como SRAG não especificada e 03 (3,1 %) como SRAG por outro agente etiológico. 01 (1%) óbito não recebeu a classificação final (sem informação).

**Tabela 2- Número de óbitos por SRAG, segundo classificação final, em municípios de residência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.**

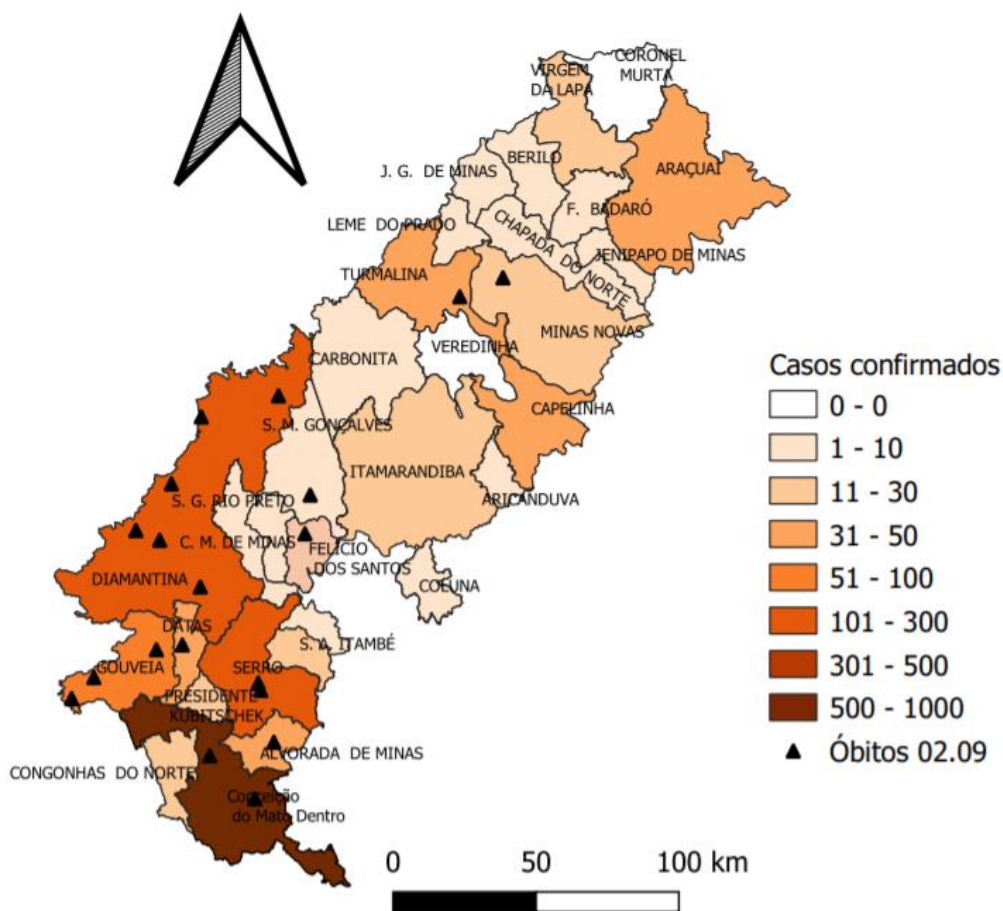
Evolução do caso	Classificação final				Total Geral
	SRAG por influenza	SRAG por outro agente Etológico	SRAG não especificado	COVID-19	
Óbito	0	3	66	19	88
Óbito por outras causas	0	0	7	0	8
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>73</b>	<b>19</b>	<b>96</b>

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em 01/09/2020.



### 2.3 Distribuição geográfica/georreferenciamento dos casos e óbitos por COVID-19

Figura 7 – Distribuição geográfica de casos confirmados e de óbitos confirmados por COVID-19, em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.



FONTES: XLXS Painel e SIVEP-Gripe. Dados acessados em 02/09/2020.

### 3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS DE COVID-19

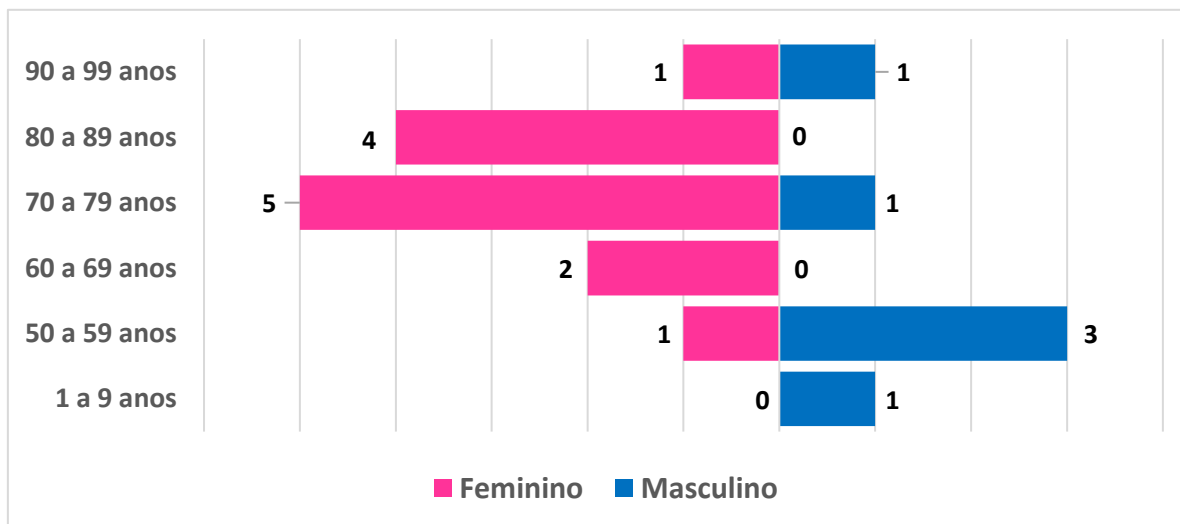
#### 3.1 Distribuição de óbitos por COVID-19 por sexo e faixa etária

**Tabela 3- Proporção de óbitos confirmados por COVID 19, segundo sexo e faixa etária, em municípios de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.**

Faixa etária	Feminino	Masculino	Total Geral
1 a 9 anos	0	1	1 (5,3%)
50 a 59 anos	1	3	4 (21,1%)
60 a 69 anos	2	0	2 (10,5%)
70 a 79 anos	5	1	6 (31,6%)
80 a 89 anos	4	0	4 (21,1%)
90 a 99 anos	1	1	2 (10,5%)
<b>Total Geral</b>	<b>13 (68,4%)</b>	<b>6 (31,6%)</b>	<b>19 (100%)</b>

FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 01/09/2020.

**Figura 8- Número de óbitos por SRAG notificados em 2020, segundo sexo e faixa etária, em municípios de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha**



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 01/09/2020.

### 3.2 Evolução do Rt = número de reprodução médio

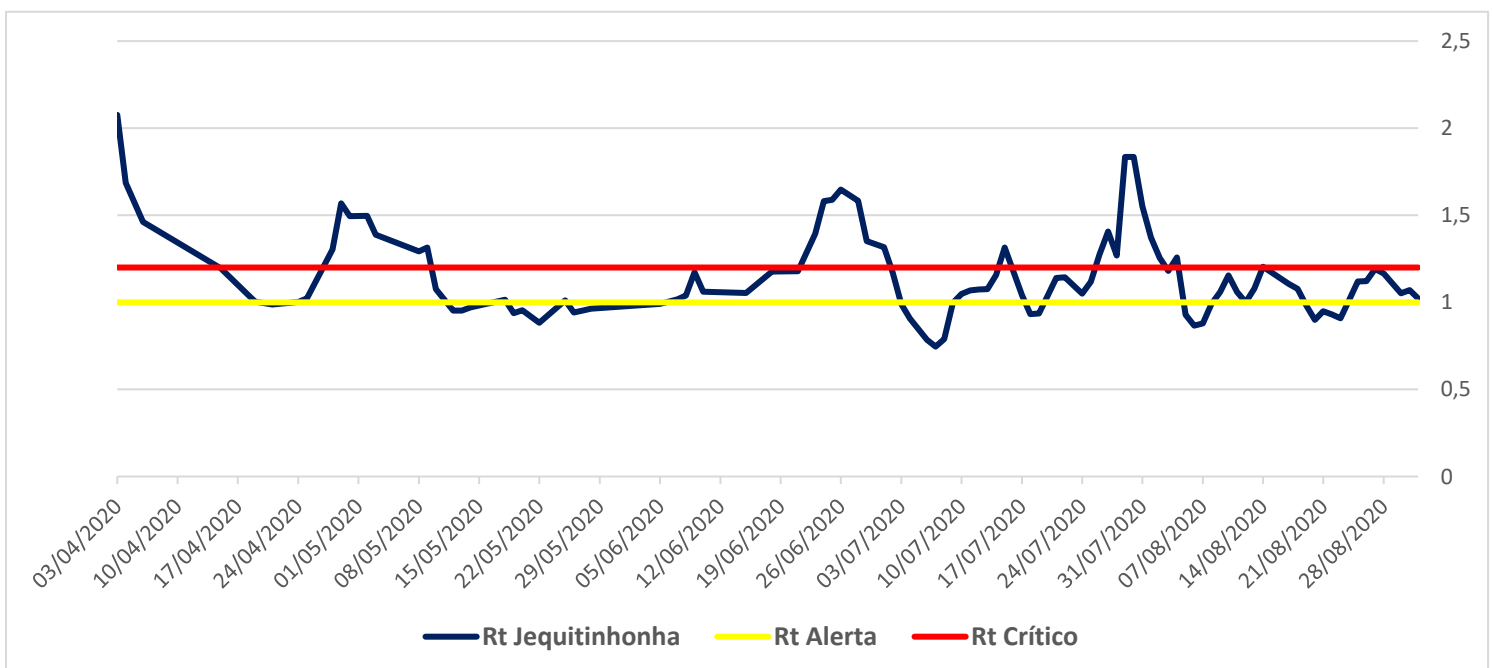
O Rt, é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa. Se o Rt estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando Rt estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Dessa forma, calcular o (Rt) por Macrorregião de Saúde mostrará a taxa de reprodução efetiva do vírus calculada para cada localidade. Permite estimar quantas infecções secundárias provavelmente ocorrerão a partir de uma única infecção em uma área específica.

Tendo em vista que o valor do Rt é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o Rt com base no número de internações por suspeita de COVID-19 registrado no SUSfácilMG, diariamente. Valores de Rt até 1,0 são considerados "Situação esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um Rt maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica" (Minas Consciente).

A Gráfico 1 demonstra a velocidade de propagação (Rt) da infecção por COVID 19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, no período de 03/04/2020 a 01/09/2020.

**Gráfico 1- Velocidade de Propagação (Rt) da infecção por COVID 19, na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, no período de 03/04/2020 a 01/09/2020**



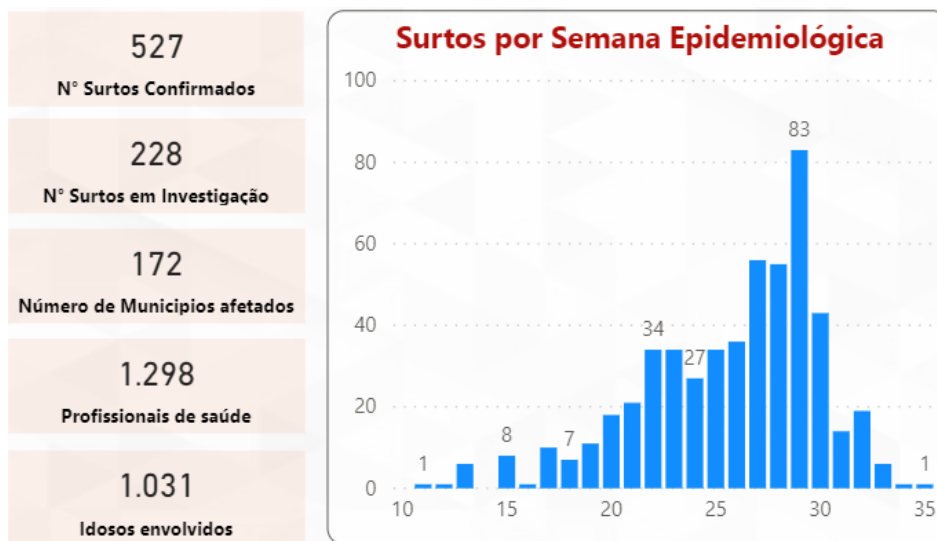
**FONTES:** Relatório Minas Consciente. Acessado em 02/09/2020. Acessado às 10h10.

#### 4. SURTOS

Um surto de Covid-19 indica uma transmissão potencialmente extensa dentro de um ambiente ou organização. Os surtos devem ser investigados por uma equipe conjunta composta por servidores da Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica. Para condução das investigações, o Núcleo de Vigilância em Saúde da SRS Diamantina elaborou um *Check List*, baseados nas normas vigentes, com os itens que devem ser avaliados criteriosamente para identificação de falhas em rotinas, processos e estrutura.

Até o dia 02/09/2020, foram notificados ao CIEVS Minas a ocorrência de 755 surtos de Síndrome Respiratória Aguda no estado de Minas Gerais, sendo que 527 são surtos confirmados e 228 surtos estão em investigação, envolvendo 172 municípios do Estado de Minas Gerais. Foram confirmados casos de COVID 19 em 1298 profissionais de saúde e 1031 idosos foram envolvidos. O número de notificações segundo Semana Epidemiológica está apresentado na Figura 9.

**Figura 9- Surtos notificados confirmados e em investigação, segundo Semana Epidemiológica, no Estado de Minas Gerais**



Fonte: BI Interno. Dados consultados em 02/09/2020. Acessado às 9h30.

Segundo o local de ocorrência dos surtos em todo o Estado de Minas Gerais, houve maior número de notificações em serviços de saúde, empresas, ILPI e Sistema Prisional, respectivamente, conforme Tabela 4.

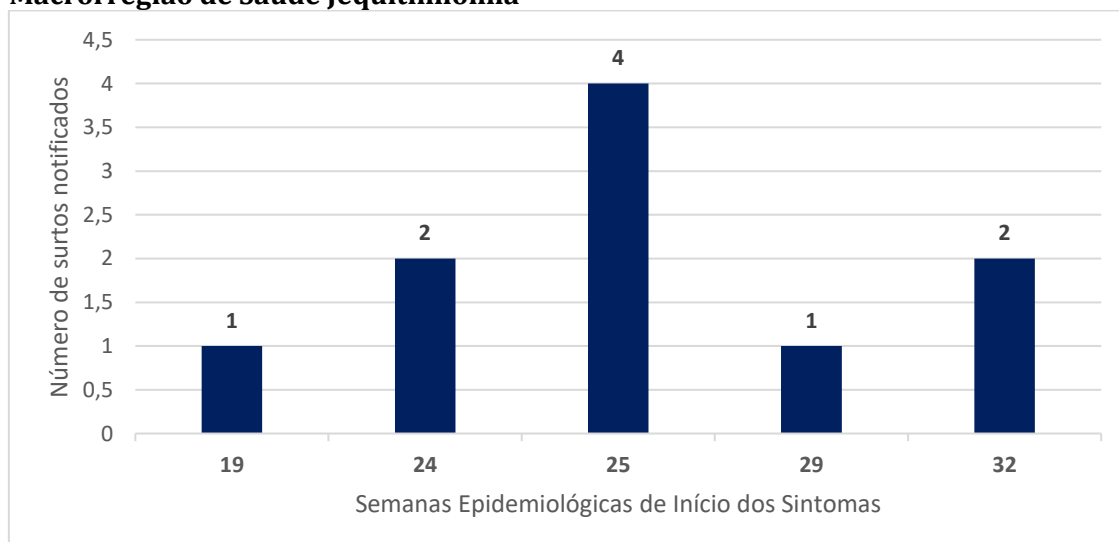
**Tabela 4- Detalhamento dos surtos por tipo de estabelecimento, no Estado de Minas Gerais**

Detalhamentos dos Surtos por tipo de estabelecimento			
Estabelecimentos	Nº Surtos	Número de casos	Número de expostos
Serviço de Saúde	328	3.599	9.008
Empresa	154	2.751	14.063
ILPI	113	1.420	2.993
Sistema Prisional	71	1.704	11.196
Serviço Público	30	233	734
Alojamento de empresa	18	146	52
Segurança Pública	12	97	921
Sem informação	7	38	16
Indígenas	6	70	149
Serviço de acolhimento	5	67	63
Comunidade Religiosa	3	28	11
Escola	3	264	1.300
Comunidade Cigana	2	30	100
Quilombolas	2	11	52
Hoteis e similares	1	13	
<b>Total</b>	<b>755</b>	<b>10.471</b>	<b>40.658</b>

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 02/09/2020. Acessado às 9h30.

Em municípios sob jurisdição da SRS Diamantina, foram notificadas as ocorrências de 10 surtos, com o total de 57 casos confirmados e exposição de aproximadamente 338 pessoas, segundo relatório recebido pela URR3/CIEVS MINAS.

A Relação de municípios e locais de ocorrência é: Aricanduva (01 UBS), Capelinha (01 UBS), Conceição do Mato Dentro (01 Hospital e 01 Hospital de Campanha), Diamantina (01 Presídio e 01 Hospital), Gouveia (01 UBS e 01 ILPI), Itamarandiba (01 Hospital) e Virgem da Lapa (01 Comunidade Quilombola).

**Gráfico 2- Frequência de Surtos por Semana Epidemiológica de Início dos Sintomas, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha**

Fonte: Planilha URR3/CIEVS MINAS. Dados consultados em 02/09/2020.

**Tabela 5 – Distribuição dos Surtos por COVID-19 segundo tipo de estabelecimentos e municípios de ocorrência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.**

Município de ocorrência	ILPI	Quilombolas	Serviço de Saúde	Sistema Prisional	Total Geral
Aricanduva	0	0	1	0	1
Capelinha	0	0	1	0	1
Conceição do Mato Dentro	0	0	2	0	2
Diamantina	0	0	1	1	2
Gouvêa	1	0	1	0	2
Itamarandiba	0	0	1	0	1
Virgem da Lapa	0	1	0	0	1
<b>Total Geral</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>10</b>

Fonte: Planilha URR3/CIEVS MINAS. Dados consultados em 02/09/2020.

**Tabela 6 – Detalhamento dos Surtos por COVID-19, segundo número de casos confirmados, de expostos, de profissionais de saúde confirmados, de idosos envolvidos e de profissionais de segurança confirmados segundo municípios de ocorrência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.**

Município de ocorrência	Nº Casos confirmados sintomáticos	Nº de expostos	Nº prof. saúde confirmados	Nº idosos envolvidos	Nº prof. segurança confirmados
Aricanduva	3	24	3	0	0
Capelinha	5	14	4	1	0
Conceição do Mato Dentro	8	71	8	0	0
Diamantina	13	48	4	0	6
Gouvêa	10	44	10	1	0
Itamarandiba	4	114	7	0	0
Virgem da Lapa	1	52	0	2	0
<b>Total Geral</b>	<b>44</b>	<b>367</b>	<b>36</b>	<b>4</b>	<b>6</b>

Fonte: Planilha URR3/CIEVS MINAS. Dados consultados em 02/09/2020.

#### 4.2 Distribuição dos óbitos ocorridos nos surtos

Em 16/07/2020, houve 01 (um) óbito por SRAG em ILPI (Instituição de Longa Permanência) no município de Gouveia, segundo dados do SINAN e CIEVS.

### 5. SRAG

Segundo definição constante no Protocolo de infecção humana pelo SARS-COV-2 Nº 06/2020 – 20/07/2020, as Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) apresentam-se em indivíduo com Síndrome Gripal que apresente os seguintes sintomas: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O<sub>2</sub>



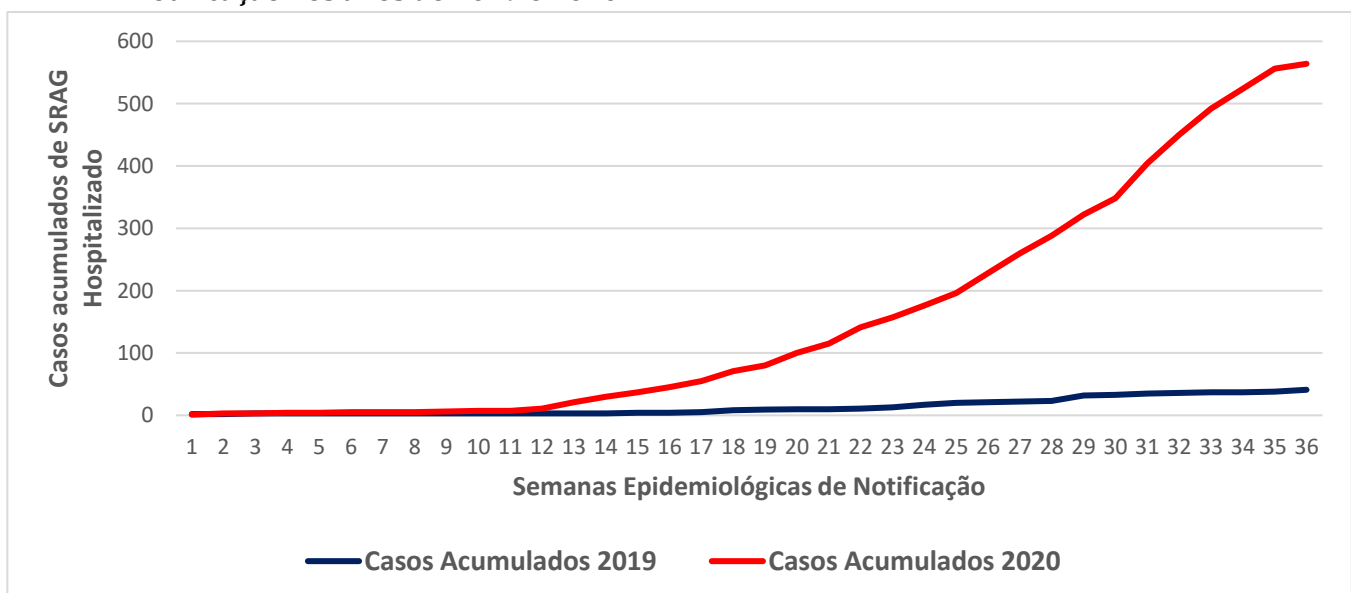
menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto - cianose- (COES MINAS, 2020).

A Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) foi implantada no Brasil em 2009, em decorrência da pandemia de Influenza A(H1N1)pdm09 e, desde então, devem ser realizadas a coleta e a notificação de todos os casos de SRAG hospitalizados e/ou óbitos por SRAG, causados por vírus respiratórios de importância em saúde pública. A vigilância de SRAG é realizada em todos os hospitais do país que possuem capacidade de assistência aos casos de SRAG, da rede pública ou privada. Esses hospitais estão aptos para notificar os casos de SRAG e/ou óbitos por SRAG, coletar amostras clínicas, de maneira universal, seguindo fluxos estabelecidos à vigilância de síndromes respiratórias agudas e, agora, incluindo a vigilância dos casos e óbitos de SRAG suspeitos para a COVID-19.

Importante ressaltar que todos os óbitos por SRAG, mesmo que os não hospitalizados, devem ser notificados no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), no módulo de SRAG Hospitalizado, pois em algumas situações está ocorrendo “internação” em unidade de saúde que não configuram como uma unidade hospitalar, como hospitais de campanha, ou mesmo municípios que não possuem unidade hospitalar (BRASIL, 2020).

### 5.1 Comparação de casos acumulados em 2019 e 2020

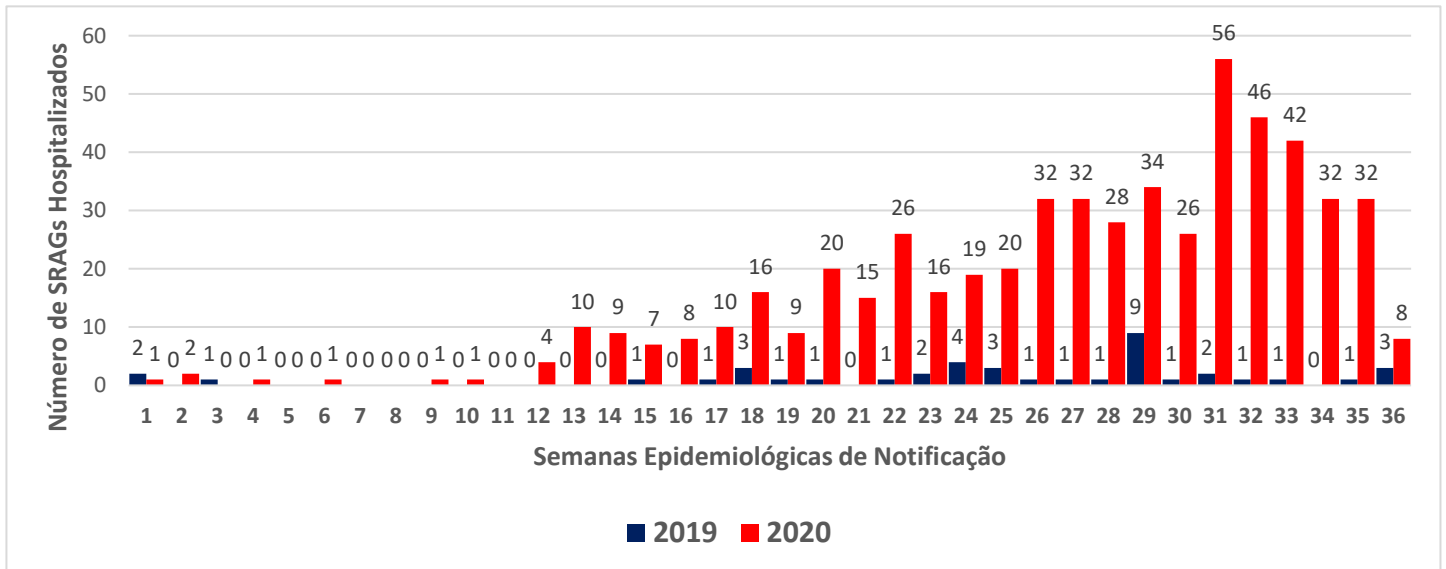
**Gráfico 3- Casos acumulados de SRAG hospitalizados por semana epidemiológica de notificação nos anos de 2019 e 2020**



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 01/09/2020.

## 5.2- Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de notificação em 2019 e 2020

Gráfico 4- Número de SRAG hospitalizados por semana epidemiológica de notificação nos anos de 2019 e 2020

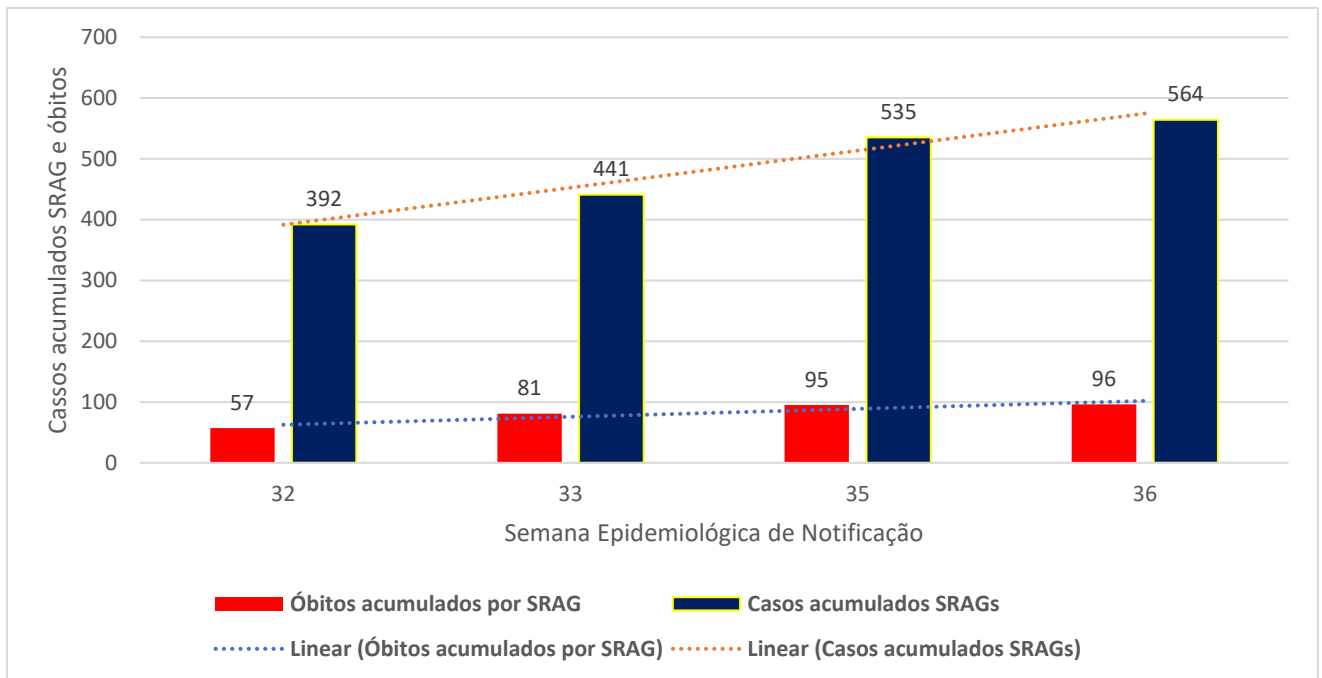


FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 01/09/2020.

## 5.3 Óbitos por SRAG em 2019 e 2020

Em 03/08/2020 (SE 32), havia o registro de 57 (14,54%) óbitos por SRAG no SIVEP Gripe para um total de 392 casos notificados. Em 10/08/2020 (SE 33), havia o registro de 81 (18,36%) casos que evoluíram para óbito, para um total de 441 casos notificados na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. Em 25/08/2020, na 35ª Semana Epidemiológica, havia o registro de 95 (17,75%) óbitos por SRAG, para um total de 535 SRAGs notificadas. Em 01/09/2020, registra-se 96 (17,02%) óbitos por SRAG, para um total de 564 SRAGs notificadas (Gráfico 5).

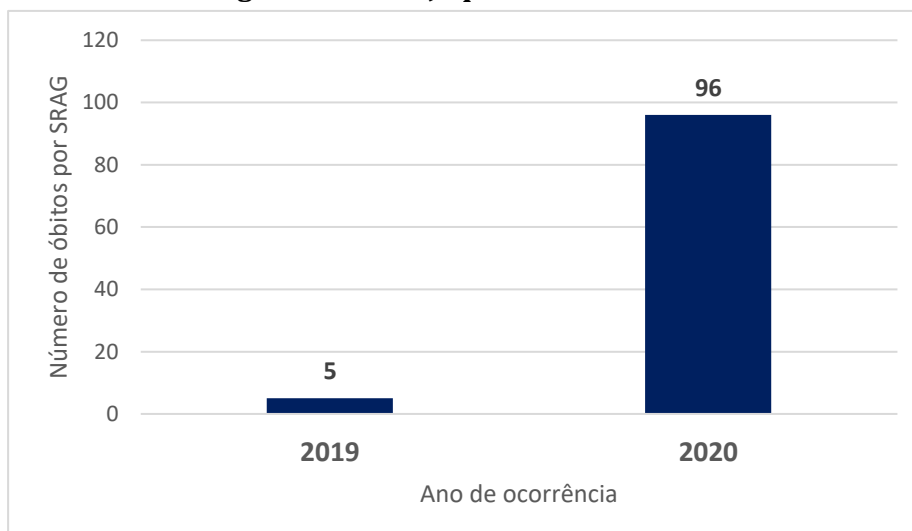
Gráfico 5- Número acumulado de óbitos e de SRAGs, segundo Semana Epidemiológica de Notificação, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 01/09/2020.

A Gráfico 6 demonstra o quantitativo de óbitos por SRAG ocorridos em 2019 e 2020.

Gráfico 6- Frequência de óbitos por SRAG notificados em 2019 e 2020, em municípios de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 01/09/2020.

#### 5.4 Coeficientes de incidência e de mortalidade segundo município de residência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha

O Coeficiente de Incidência estima o risco de um indivíduo vir a desenvolver a Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19.

**Tabela 7- Número de casos confirmados e coeficiente de incidência por mil habitantes em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. Dados de casos confirmados até 01/09/2020 no Painel COVID 19 MG**

Município de residência	Casos confirmados	População Estimada (IBGE/TCU 2018)	Incidência por mil habitantes
Alvorada de Minas	48	3606	13,31
Araçuaí	40	36705	1,09
Aricanduva	1	5191	0,19
Berilo	5	11995	0,42
Capelinha	49	37856	1,29
Carbonita	6	9396	0,64
Chapada do Norte	2	15368	0,13
Coluna	4	8907	0,45
Conceição do Mato Dentro	627	17641	35,54
Congonhas do Norte	14	5044	2,78
Coronel Murta	0	9228	0,00
Couto Magalhaes de Minas	5	4396	1,14
Datas	36	5399	6,67
Diamantina	114	47617	2,39
Felício dos Santos	1	4804	0,21
Francisco Badaró	2	10343	0,19
Gouveia	99	11833	8,37
Itamarandiba	26	34327	0,76
Jenipapo de Minas	2	7645	0,26
José Gonçalves de Minas	1	4516	0,22
Leme do Prado	1	4915	0,20
Minas Novas	21	31471	0,67
Presidente Kubsticheck	13	3004	4,33
Santo Antônio do Itambé	13	3877	3,35
São Gonçalo do Rio Preto	3	3161	0,95
Senador Modestino Gonçalves	2	4209	0,48
Serra Azul de Minas	1	4293	0,23
Serro	129	20993	6,14
Turmalina	41	19797	2,07
Veredinha	0	5712	0,00
Virgem da Lapa	19	13764	1,38
<b>Total Geral</b>	<b>1.325</b>	<b>407.013</b>	<b>3,26</b>

FONTE: XLXS Painel. Acessado em 02/09/2020. Disponibilizado em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

\*Cálculo: Número de casos novos notificados de COVID-19 expresso por 100 mil habitantes, ocorridos em determinado local e período.

O termo “**taxa de mortalidade**” é usado para analisar o impacto de uma doença ou condição em toda a população de uma região. Em outras palavras, pode ser definido como:

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{número de pessoas que morrem por uma causa específica}}{\text{número total de pessoas na população}}$$

A taxa de mortalidade por COVID-19 na Macrorregião de Saúde, em 01/09/2020, é de 4,67 óbitos por 100.000 habitantes (Tabela 7).

**Tabela 8- Número de óbitos confirmados e coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.**

Município de residência	Número de óbitos por COVID-19	População Estimada (IBGE/TCU 2018)	Coeficiente de mortalidade por COVID-19*
Alvorada de Minas	1	3.606	27,73
Conceição do Mato Dentro	2	17.641	11,34
Datas	1	5399	18,52
Diamantina	6	47.617	12,60
Felício dos Santos	1	4804	20,82
Gouveia	3	11.833	25,35
Minas Novas	1	31.471	3,18
Senador Modestino Gonçalves	1	4209	23,76
Serro	2	20.993	9,53
Turmalina	1	19797	5,05
<b>Macrorregião Jequitinhonha</b>	<b>19</b>	<b>407.013</b>	<b>4,67</b>

FONTES: SIVEP-Gripe. Dados exportados no dia 01/09/2020.

\* Cálculo: Número de óbitos confirmados por COVID-19, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

## 6. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

**DADOS ASSISTENCIAIS DE LEITOS UTI**

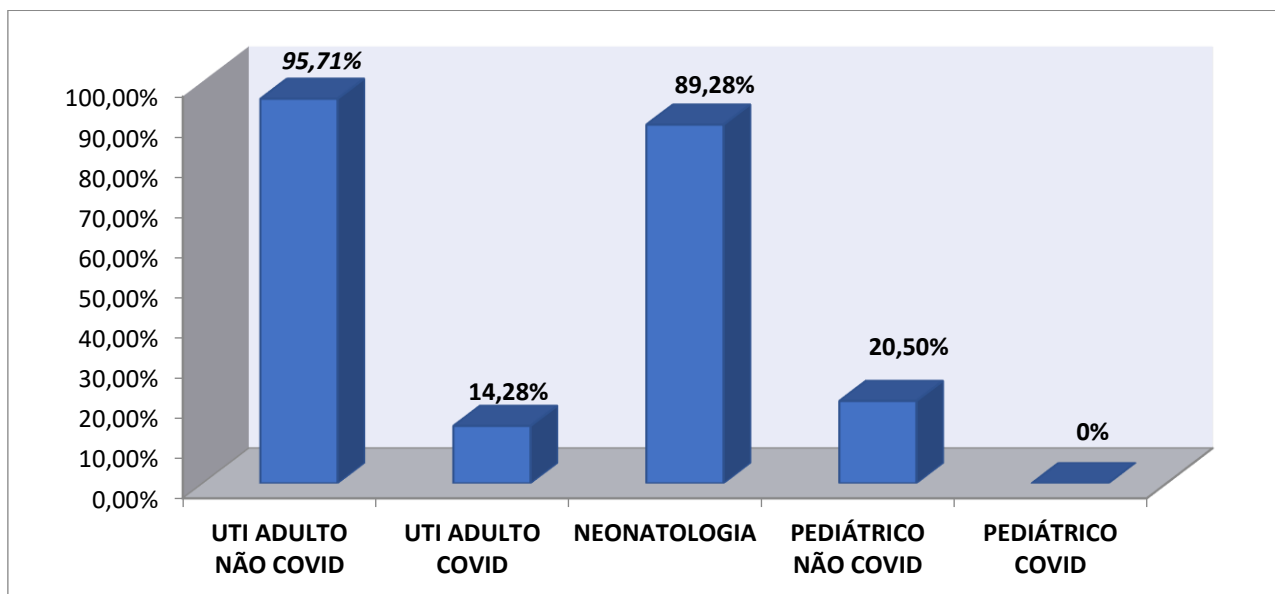
Tabela 9 – Frequência de leitos UTI CNES, segundo instituição hospitalar e média de leitos UTI ocupados /SUSFÁCIL, Macrorregião Jequitinhonha, no período de 24 a 30 de agosto 2020.

INSTITUIÇÃO	TIPO DE LEITO DE UTI	TOTAL DE LEITOS UTI	MÉDIA DE OCUPADOS DIÁRIA
Santa Casa De Caridade de Diamantina	Adulto – Não COVID	20	19
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Pediátrico – Não COVID	02	0,2
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Neonatologia	08	07
Santa Casa De Caridade de Diamantina	Adulto COVID-19	10	02
Fundação São Vicente de Paulo Araçuaí	Adulto COVID-19	06	01
Hospital Nossa senhora da Saúde de Diamantina	Pediátrico COVID-19	05	0,0

FONTE: SUSFÁCIL, acessado em 24, 25,26,27,28,29,30 de agosto 2020.



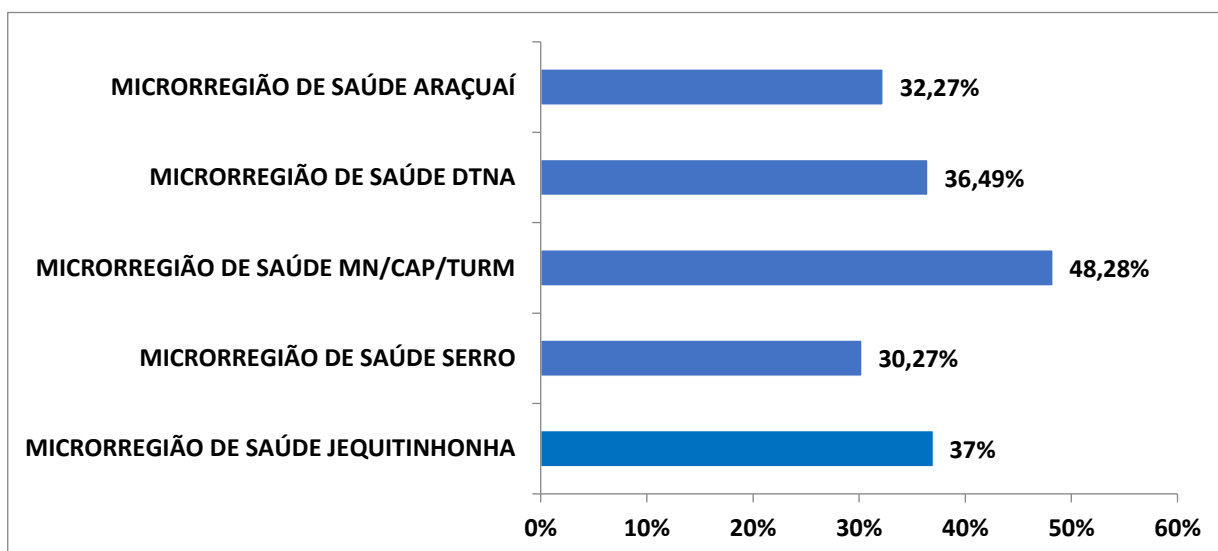
**Gráfico 7- Taxa de ocupação por tipo de leitos UTI, Macrorregião Jequitinhonha, no período 24 a 30 de agosto 2020.**



FONTE: SUSFÁCIL, acessado em 24,25,26,27,28,29,30 de agosto 2020.

## **DADOS ASSISTENCIAIS DE LEITOS ENFERMARIA**

**Gráfico 8 - Taxa de ocupação de leitos de enfermaria por Microrregião de Saúde, no período de 24 a 30 de agosto 2020**



FONTE: SUSFÁCIL, acessado em 24,25,26,27,28,29,30 de agosto 2020.